

3^a
SÉRIE

ENSINO MÉDIO



PROFESSOR(A):

FLÁVIO
COELHO



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



CONTEÚDO:

REVOLTAS
SEPARATISTAS



DATA:

21.02.2022

CONTANDO HISTÓRIA



Prof.

Flávio
Coelho



HISTÓRIA
Prof. Flávio Coelho

Sejam Bem Vindos



TIO FLÁVIO COELHO...

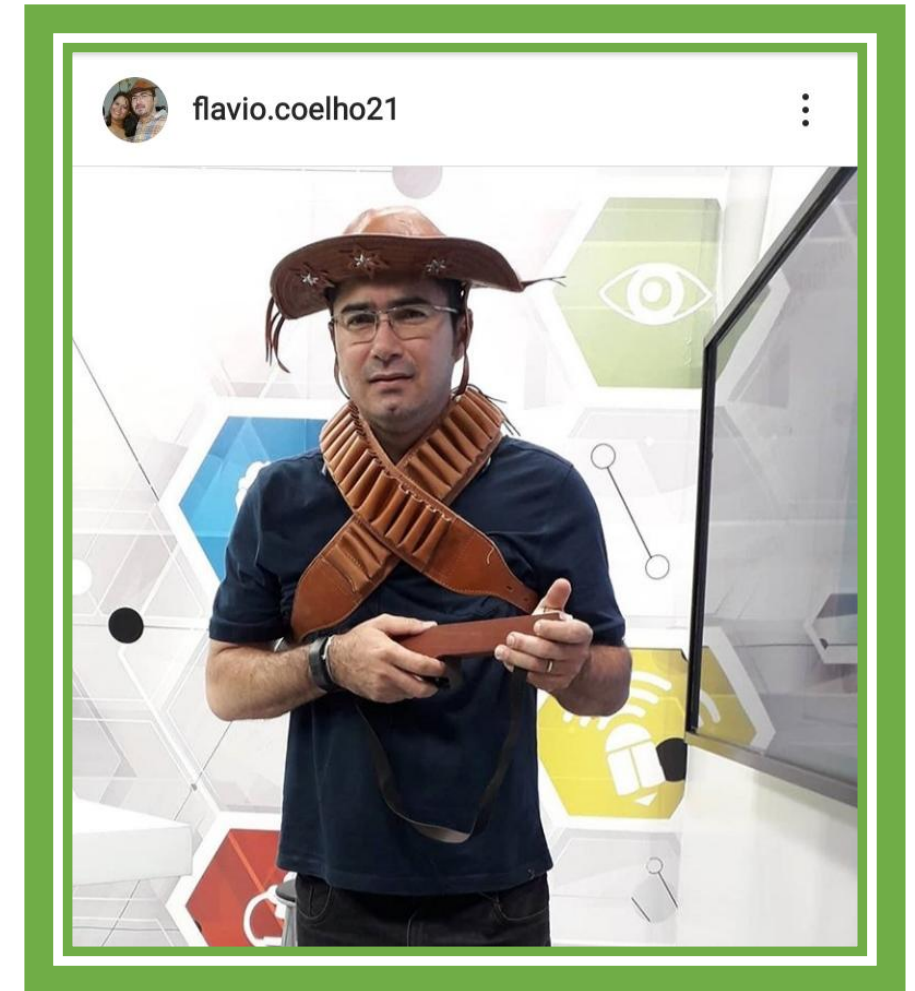


VISITA DE ALUNOS DO PÓLO DE HUGO NAPOLEÃO (U.E. ANTÔNIO FREITAS)

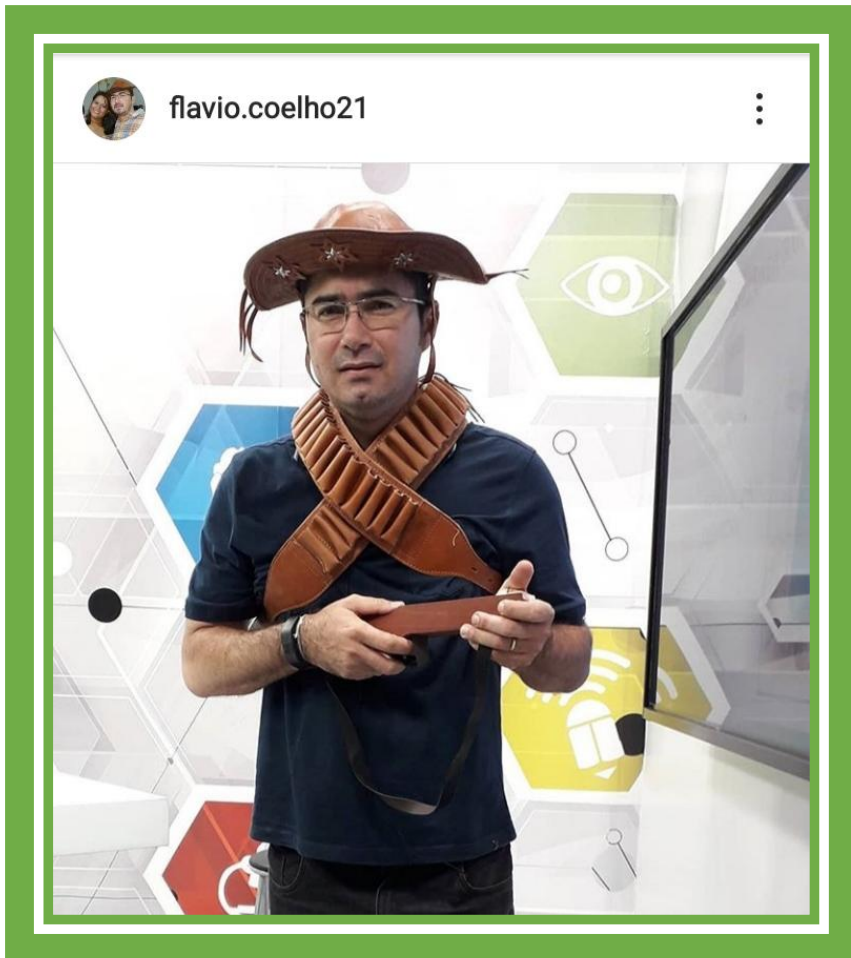


TIO FLÁVIO...

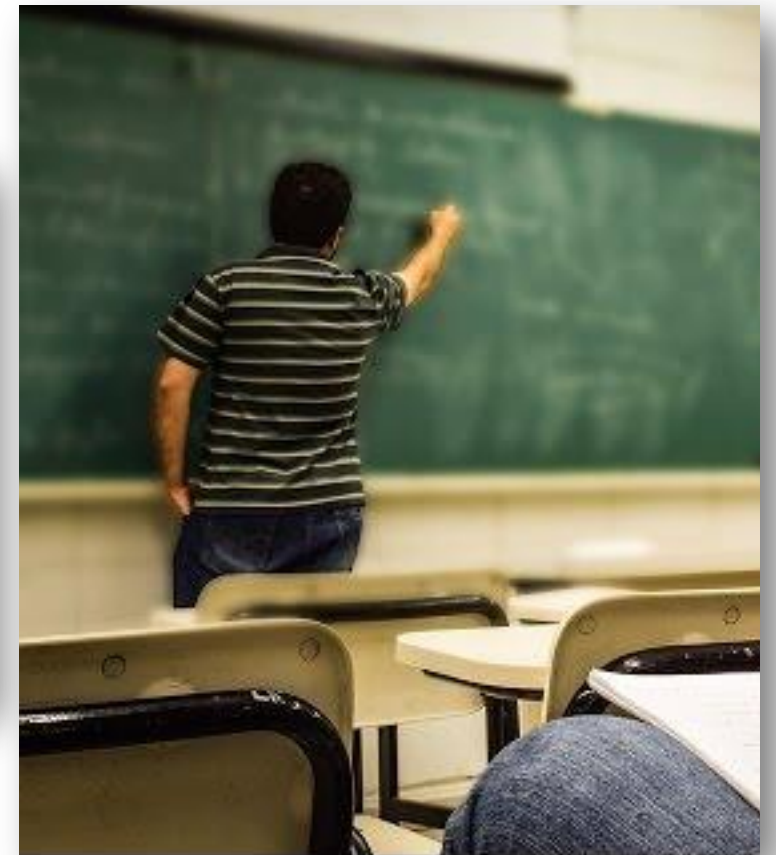
- FLÁVIO COELHO: PROFESSOR DE HISTÓRIA .
- PIAUIENSE, NASCIDO EM **SÃO RAIMUNDO NONATO** E CRIADO EM **CORONEL JOSÉ DIAS/PI**.
- FORMAÇÃO: LICENCIATURA EM HISTÓRIA (UESPI), ESPECIALIZADO EM HISTÓRIA DO BRASIL.
- PROFESSOR CONCURSADO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL (22 ANOS). PROFESSOR DE COLÉGIOS PARTICULARES EM TERESINA E DO CANAL EDUCAÇÃO.
- **@flavio.coelho21** What's: (86) 9.8134.0637
- Face: Flávio Coelho



PARCERIA COM OS PROFESSORES MEDIADORES.



. @flavio.coelho21





HOSPÍCIO DE N.S. DA PIEDADE A BAHIA



Revolt

Separatistas



Lucas Dantas Manuel Faustino Luís Gonzaga João de Deus



Cipriano Barata, acusado e absolvido, continuou engajado politicamente até as primeiras décadas do século XIX.



Período Colonial (1530-1822)

AS REVOLTAS NATIVISTAS



REVOLTAS NATIVISTAS

SÉCULO XVII E XVIII:

- INSATISFAÇÃO COM MEDIDAS PONTUAIS.
- NÃO OBJETIVAVAM O ROMPIMENTO.
- GERALMENTE LIDERADA PELA ELITE LOCAL.
- AMPLITUDE REGIONAL: SEM “CONSCIÊNCIA NACIONAL”.

PRINCIPAIS REVOLTAS:

- * BECKMAN - MA.
- * EMBOABAS - SP/MG.
- * MASCATES – PE.
- * FELIPE DOS SANTOS - MG.

O termo **NATIVISTA** provém da ideia de “nativismo”, o sentimento de apego e defesa pela terra em que nasceu. Esses movimentos expressavam o descontentamento da **ARISTOCRACIA RURAL** da colônia, incluindo donos de terras e escravos, perante a Coroa Portuguesa.

REVOLTAS NATIVISTAS

REVOLTA	➔	REVOLTA DE BECKMAN (1684)	GUERRA DOS EMBOABAS (1708/09)	GUERRA DOS MASCATES (1710/11)	REVOLTA DE FELIPE DOS SANTOS: 1720
LOCAL	➔	SÃO LUÍS DO MARANHÃO	MINAS GERAIS	RECIFE NO PERNAMBUCO	VILA RICA, MINAS GERAIS
CONTEXTO	➔	<ul style="list-style-type: none"> . CHOQUE: ELITE LOCAL (SR. DE ENGENHO) X JESUÍTAS. . CIA. COMÉRCIO DO MARANHÃO. . MONOPÓLIO E ABUSOS. . O “PROBLEMA” DOS ÍNDIOS. 	<ul style="list-style-type: none"> . CHOQUE ENTRE: BANDEIRANTES PAULISTAS E “FORASTEIROS” (EMBOABAS). . DISPUTA PELO OURO DE MINAS. . INFLAÇÃO. . BORBA GATO x MANUEL NUNES, 	<ul style="list-style-type: none"> . AÇÚCAR: CRISE . DÍVIDAS: SRS. DE ENGENHO. . EMANCIPAÇÃO DO RECIFE/PE. . O PELOURINHO. . ARISTOCRACIA DE OLINDA x MASCATES/RECIFE 	<ul style="list-style-type: none"> . CRIAÇÃO DAS CASAS FUNDIÇÃO. . FISCALIZAÇÃO CONTRA A SONEGAÇÃO FISCAL . INCONFORMISMO COM A POLÍTICA FISCAL DA COROA. . CONTRA: ABUSOS DOS FUNCIONÁRIOS

REVOLTAS NATIVISTAS



BRASIL COLONIAL (XVII - XVIII): REVOLTAS NATIVISTAS

Revolta de Beckman (1684)

▶ Maranhão - Periferia açucareira

▶ Proibição da escravização de indígenas em 1680

▶ Monopólio da Companhia de Comércio do Maranhão (1682)

▶ Exploração local e irregularidade nos pesos e medidas de produtos adquiridos e vendidos na região

▶ Revolta: Intenções e Frustração

▶ Pretendiam expulsar os jesuítas, escravizar índios e acabar com a Companhia. Foram presos e executados

Guerra dos Emboabas (1707-1709)

Borba Gato (Bandeirante) X Manuel Nunes (Port./Emboaba)

▶ Disputa entre bandeirantes e estrangeiros (portugueses) pelo controle da região das minas de ouro;

▶ Expulsão dos bandeirantes, resultando na interiorização e descoberta de metais preciosos onde hoje é MT e GO.

▶ Esses conflitos podem ser considerados movimentos de **consciência regionais**. Além desses apresentados, ainda podemos citar:

- ▶ Aclamação de Amador Bueno (1641);
- ▶ Revolta da Cachaça (1660);
- ▶ Revolta do Sal (1710);
- ▶ Guerra dos Mascates (1710-1711).

Revolta de Vila Rica (1720)

▶ Insatisfação pela fiscalização, impostos e punições nas regiões de mineração

▶ Líder: Felipe dos Santos

- ▶ Buscavam o fim do monopólio sobre os produtos alimentícios;
- ▶ Fim das Casas de Fundição e redução nos impostos (quinto).

▶ Prisão e execução dos principais líderes do movimento

▶ Setembro/1720 - Criação da Capitania de Minas Gerais



Período Pombalino



Retrato do Marquês de Pombal (1766),
Louis-Michel van Loo e Claude Joseph Vernet.

**DESPOTISMO ESCLARECIDO:
ABSOLUTISMO + ILUMINISMO + MERCANTILISMO**

PERÍODO POMBALINO: 1750-1777

MEDIDAS PARA O BRASIL:

- * TRANSFERÊNCIA DA CAPITAL: SALVADOR > RIO DE JANEIRO.
- * NOVOS IMPOSTOS: 100 ARROBAS, DERRAMA, LITERÁRIO.
- * PRISÃO, EXPULSÃO E CONFISCO DOS BENS: JESUÍTAS.
- * ESTÍMULO À AGRICULTURA: ALGODÃO, ARROZ, AÇUCAR, FUMO.
- * EXTINGUIU O SIST. CAPITANIAS HEREDITÁRIAS.
- * NOVAS CAPITANIAS: PIAUÍ, RIO DE JANEIRO, RIO NEGRO.
- * LEI DE LIBERDADES (ÍNDIOS), ESTÍMULA: TRÁFICO NEGREIRO.
- * INSTALAÇÃO DE MANUFATURAS NO BRASIL: TÊXTIL.

IMPOSTOS DA COROA PORTUGUESA



Fonte: NOVAES, Carlos Eduardo; LOBO, César. *História do Brasil para principiantes: de Cabral a Cardoso – 500 anos de novela*. São Paulo: Ática, 1997, p. 123.



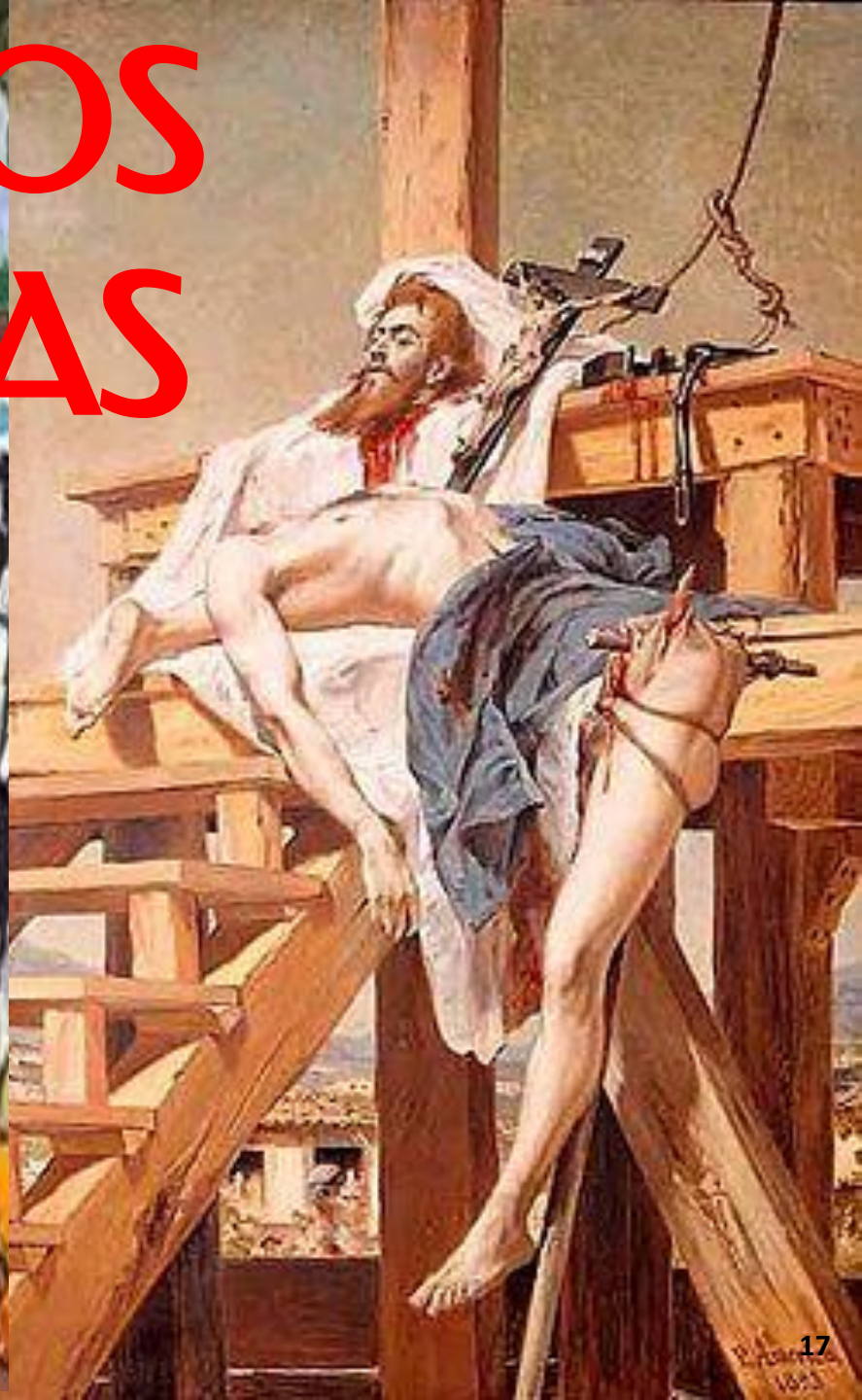
DONA MARIA I: “VIRADEIRA”

APÓS A MORTE DE POMBAL:

- * DONA MARIA I: 1777/1816.
- * SAÍDA E OSTRACISMO DO MARQUÊS DE POMBAL.
- * D. MARIA I DESFAZ MEDIDAS DE POMBAL.
- * LIBERDADE AOS PRESOS POLÍTICOS.
- * RETORNO DA NOBREZA À CORTE DE LISBOA.
- * PARA O BRASIL: ALVARÁ DE 1785.



MOVIMENTOS SEPARATISTAS



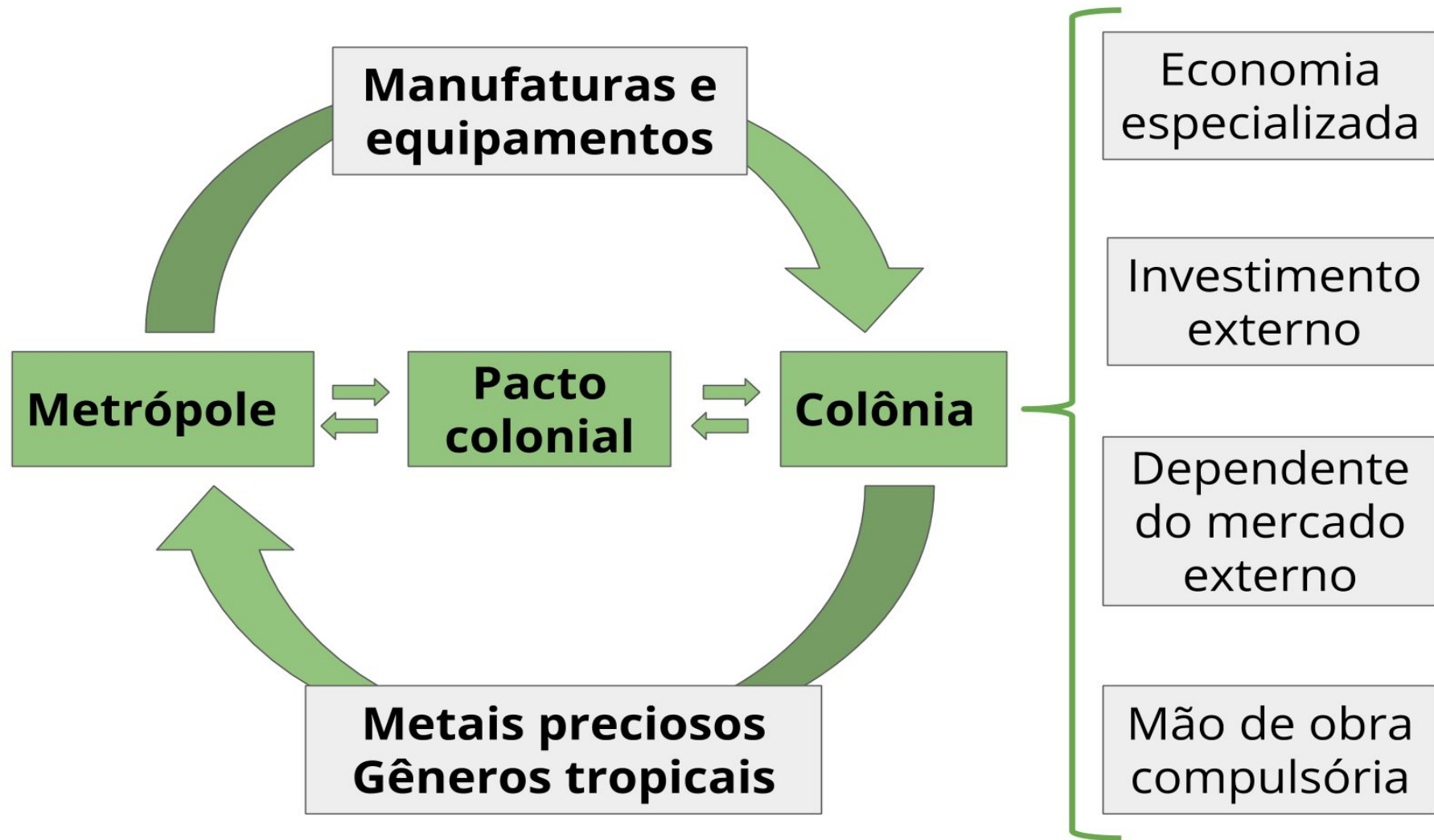
REVOLTAS SEPARATISTAS

CONTEXTO.

- REVOLUÇÃO INDUSTRIAL (INGLATERRA).
- INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS.
- CRISE NO SISTEMA COLONIAL.
- PORTUGAL: ARROCHO COLONIAL.
- BRASIL: ALVARÁ DE 1785 (PROIBIÇÕES).
- PROPAGAÇÃO DAS IDEIAS ILUMINISTAS.
- AVANÇO DO “MUNDO BURGUEÊS”.
- REVOLUÇÃO FRANCESA.
- FALTA DE AUTONOMIA POLÍTICA E JURÍDICA.
- AS LEIS VINHAM DE PORTUGAL...
- INTERESSE DAS ELITES BRASILEIRAS.

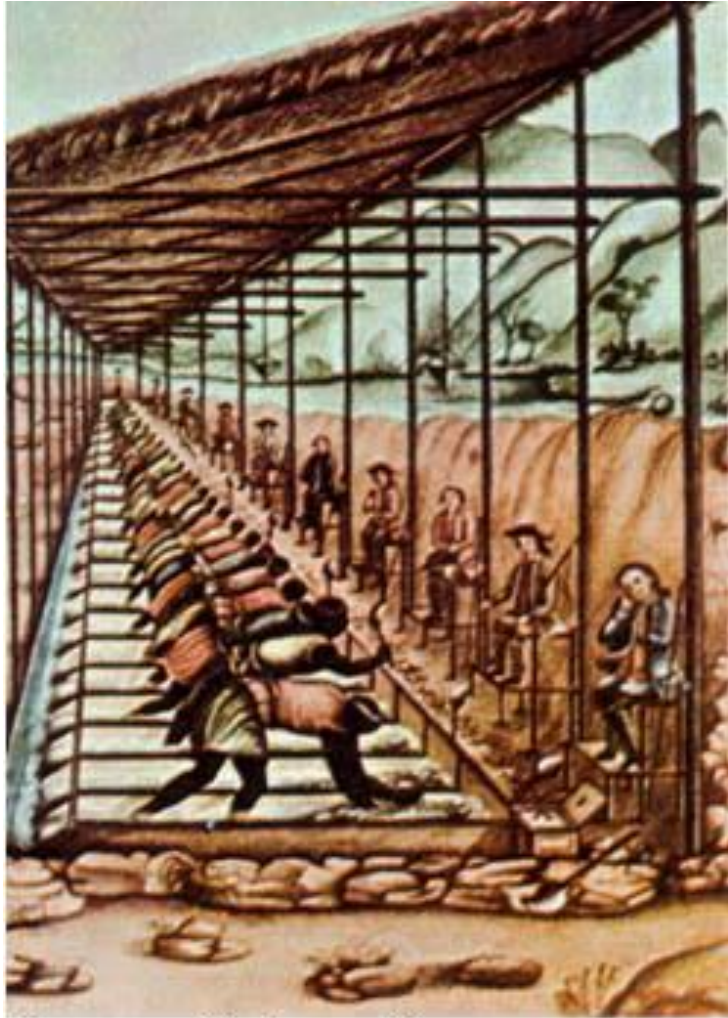


BRASIL-COLÔNIA VAI ACORDAR
DO SONO PROFUNDO...
O GIGANTE DESPERTA!

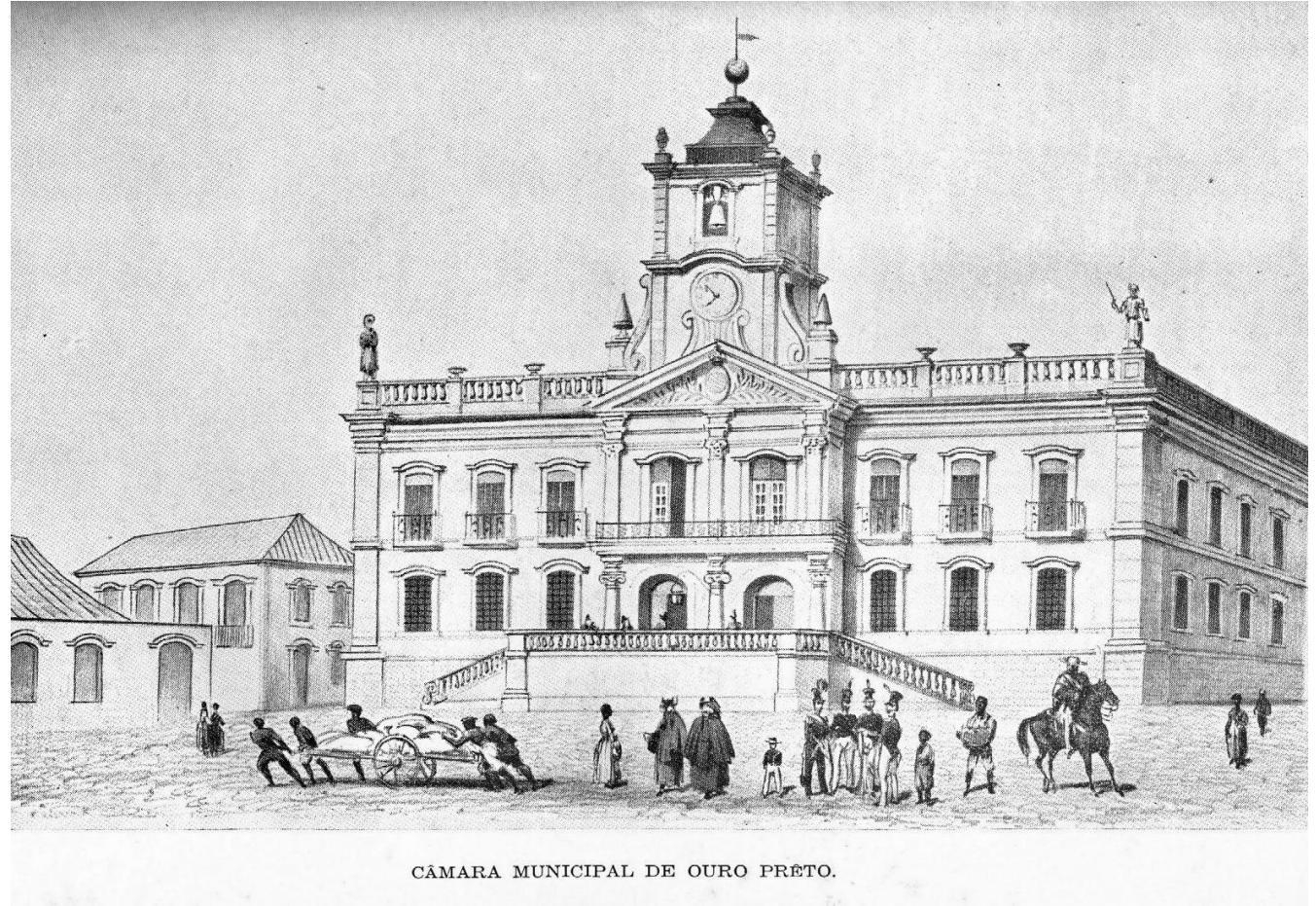


A política colonial dos Estados Mercantilistas depende exclusivamente do Pacto Colonial

CONTEXTO GERAL

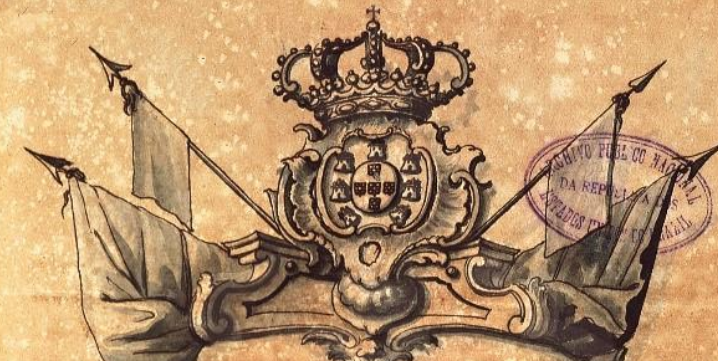


Escravos vigiados por feitores para que não engolissem as pedras preciosas encontradas.



CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO.

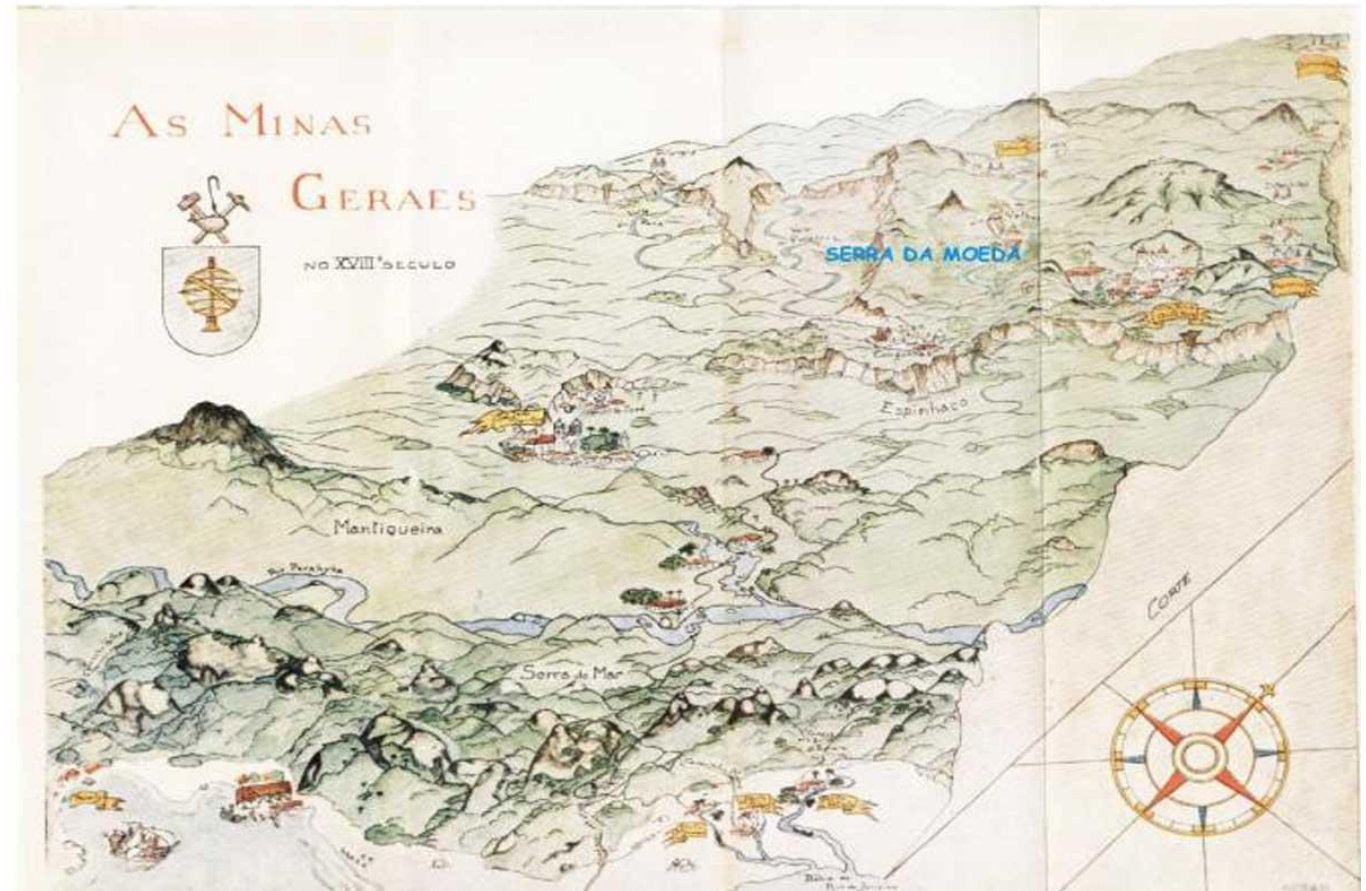
CONTEXTO GERAL



Mapa do q̃ vendirão as Reaes Casas de Puri-
ficação das quatro Comarcas de Minas Geraes no 5.º Trimes-
tre, Julho, Agosto, e Setembro do Anno 1767.

Comarcas	Quintos					Subsidio
	arb.	m.	onc.	gr.	5.º	
Vila Rica	13	4	0	4	0	1 855 3200
Sabará	6	57	4	0	22	1 256 3768
Rio das Mortes	6	31	7	2	0	3 861 3970
Serra Rio	0	29	3	5	63	1 368 632
total	27	11	7	4	18	7 807 3970
Minas Novas	7	2	5	7	1	~~~~~

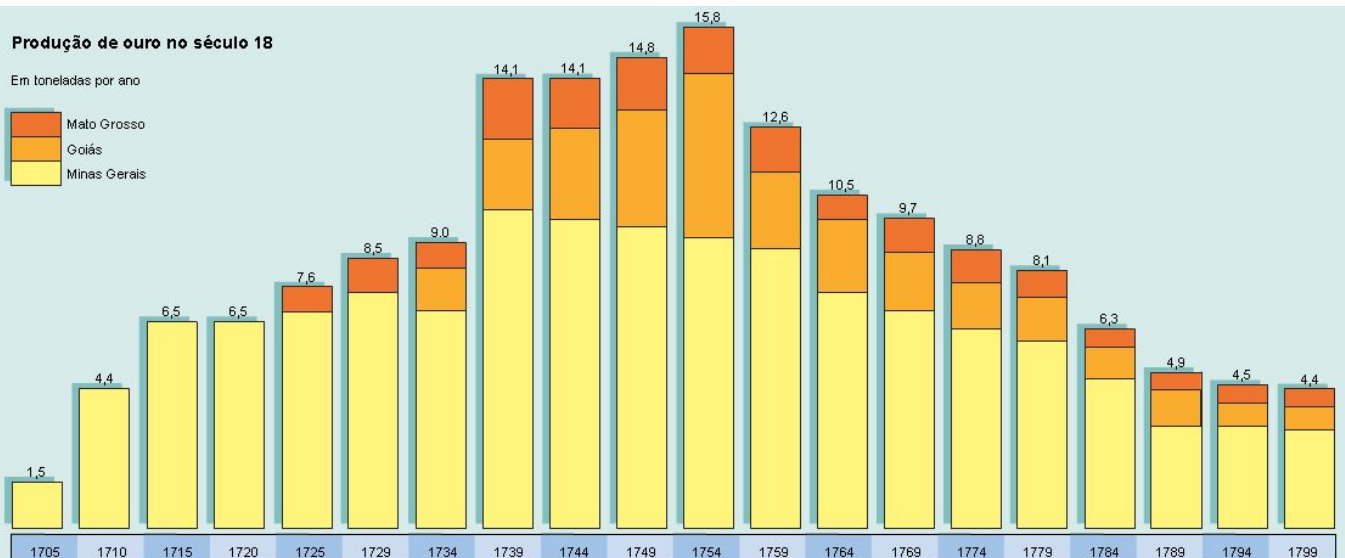
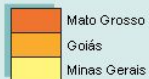
Em q̃ se mostra importado Real 5.º nelle 5.º Trimestre de
1767, a quantia de Quinze, e Sete arrobas, onze moços, sete Oncas, qua-
tro vitas, de oito gr. e seis 5.º. @ 7 m. 2 onc. 5 gr. 7 gr. e 1/2 pmonente
as 5.º de Minas novas q̃ não faz a quinta 5.º



CONTEXTO GERAL

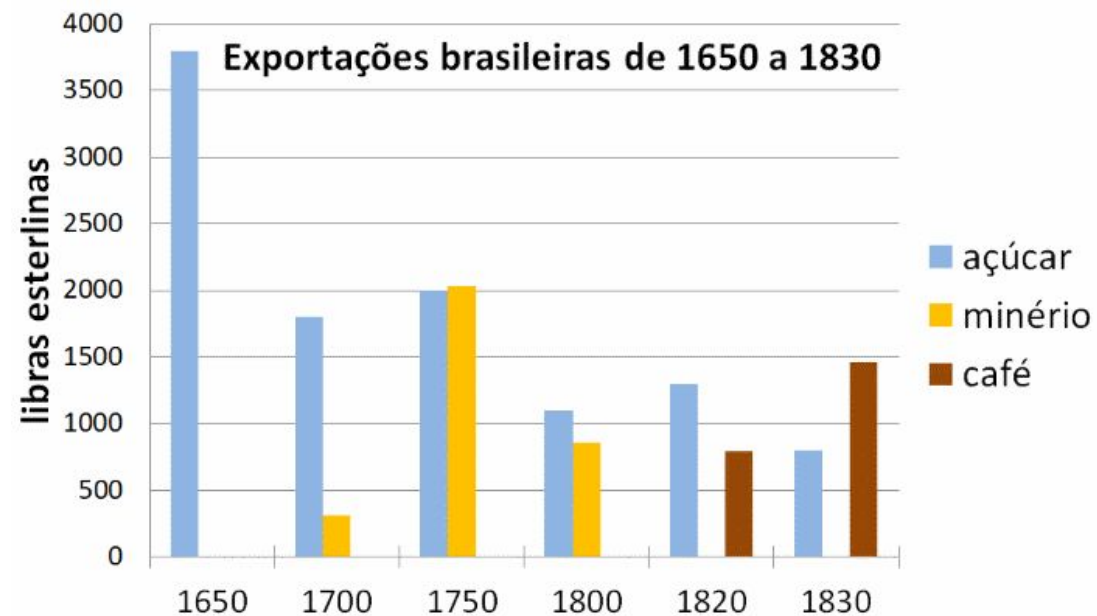
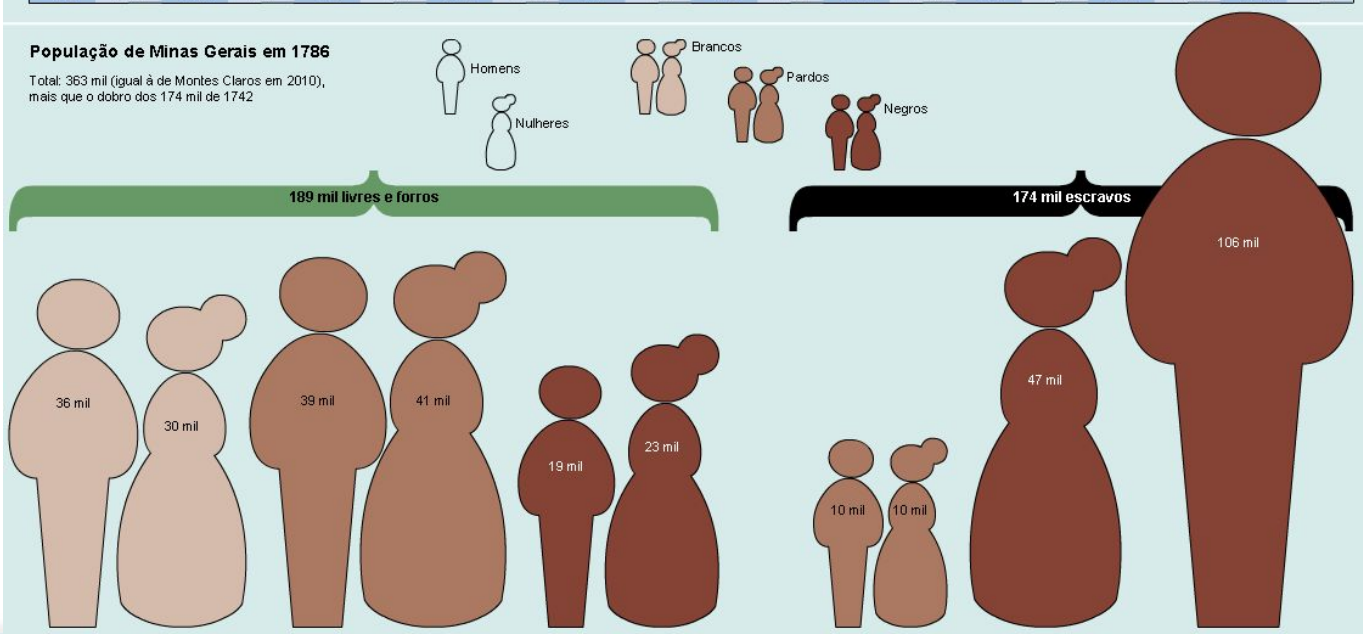
Produção de ouro no século 18

Em toneladas por ano



População de Minas Gerais em 1786

Total: 363 mil (igual à de Montes Claros em 2010), mais que o dobro dos 174 mil de 1742



CONTEXTO GERAL

- CRESCIMENTO POPULACIONAL DA COLÔNIA.
- INTENSIFICAÇÃO DO MERCADO INTERNO.
- MAIORES CONTATOS ENTRE OS BRASI'S.
- DINÂMICA COLONIAL = COMÉRCIO.
- DIVERSIFICAÇÃO NA PRODUÇÃO: AÇÚCAR, ALGODÃO, CACAU, TABACO, COUROS (GADO)...
- NOVOS "CENTROS COMERCIAIS": SÃO LUÍS, RIO DE JANEIRO, FORTALEZA, BELÉM
- PORTUGAL: TRATADO DE METHUEM.
- DEPENDÊNCIA'S: BRASIL (OURO), INGLATERRA (TECIDOS...).
- MANUTENÇÃO DO TRÁFICO NEGREIRO.

CONTEXTO GERAL





INCONFIDÊNCIA MINEIRA

INCONFIDÊNCIA MINEIRA: 1789

CONTEXTO DA REVOLTA:

- ESGOTAMENTO DO OURO NAS MINAS.
- ARROCHO COLONIAL: IMPOSTOS.
- AMEAÇA DE COBRANÇA DA DERRAMA.
- ABUSO NO PREÇO DAS MERCADORIAS.
- ELITE MINEIRA: ESTUDOS NA EUROPA.
- PROPAGAÇÃO DAS IDEIAS ILUMINISTAS.
- EXEMPLO: REVOLUÇÃO AMERICANA (EUA).
- ALVARÁ DE 1785: PROIBIÇÃO DE MANUFATURAS.
- INTERESSE DAS ELITES: LIBERDADE COMERCIAL.



INCONFIDÊNCIA MINEIRA: 1789



INCONFIDÊNCIA MINEIRA: 1789

CONTEXTO DA REVOLTA:

- .COBRANÇA DE VÁRIOS IMPOSTOS.
- .QUINTO, FINTA, DERRAMA.
- .DERRAMA: imposto cobrado quando não atingido a cota (1500 Kg) mandado a Portugal.
- .ELITE INTELLECTUAL + \$: contra os impostos.
- .POPULAÇÃO GERAL: INSATISFAÇÃO.
- .CONTATOS COM EUROPEUS + IDÉIAS.



Fonte: NOVAES, Carlos Eduardo; LOBO, César. História do Brasil para principiantes: de Cabral a Cardoso – 500 anos de novela. São Paulo: Ática, 1997, p. 123.

INCONFIDÊNCIA MINEIRA: 1789

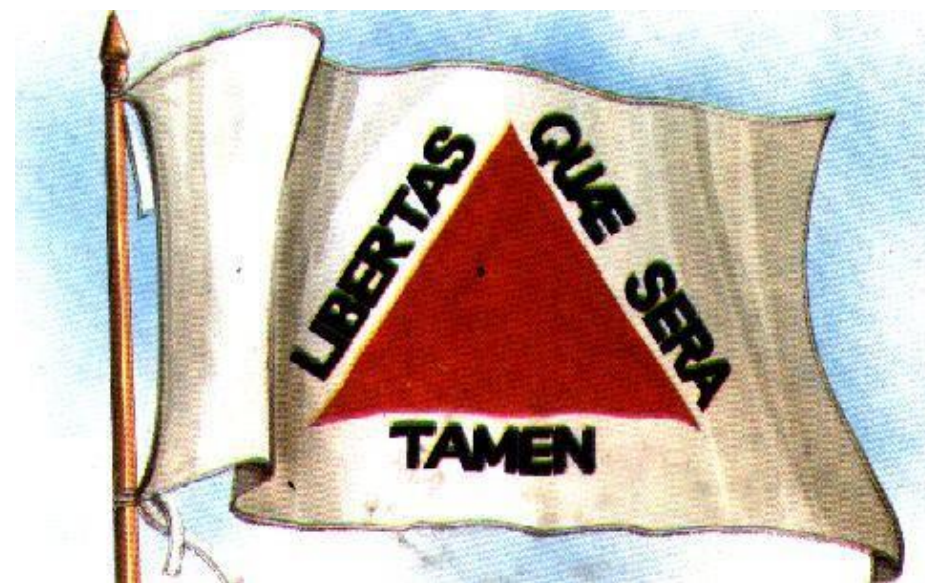
ENVOLVIDOS NA REVOLTA:

- ELITE DAS MINAS (PADRE, MILITARES, MINERADORES) = \$.
- JOAQUIM JOSÉ (TIRADENTES).

OBS.: REUNIÕES SECRETAS TRAMANDO O ROMPIMENTO COM PORTUGAL E A INDEPENDÊNCIA MAS MINAS.

PROPOSTAS DOS INCONFIDENTES:

- ROMPIMENTO E PROC. DA REPÚBLICA.
- CAPITAL: SÃO JOÃO DEL REY.
- UNIVERSIDADE (VILA RICA).
- LIBERDADE COMERCIAL, INDÚSTRIA...
- BANDEIRA: *LIBERTAS QUAE SERA TAMEN.*
- MANUTENÇÃO DA ESCRAVIDÃO.



INCONFIDÊNCIA MINEIRA: 1789



Reivindicavam um GOVERNO REPUBLICANO, obrigatoriedade do SERVIÇO MILITAR e apoio à MANUFATURAS e à INDUSTRIALIZAÇÃO. Não havia o interesse em libertar o Brasil, e não FALAVA-SE em LIBERTAR O BRASIL, até porque ainda não existia o ideal de nação.

INCONFIDÊNCIA MINEIRA: 1789

DELAÇÃO PREMIADA:

- JOAQUIM SILVÉRIO DOS REIS.

AUTOS DA DEVASSA:

INVESTIGAÇÃO, PRISÃO, JULGAMENTO, PUNIÇÃO.

- 12 CONDENADOS À MORTE... 11 PERDOADOS (DEGREDADOS PARA ÁFRICA)
- CASTIGO EXEMPLAR: TIRADENTES (“MORTE NATURAL” = ENFORCADO, ESQUARTEJADO.)



REVOLTAS SEPARATISTAS

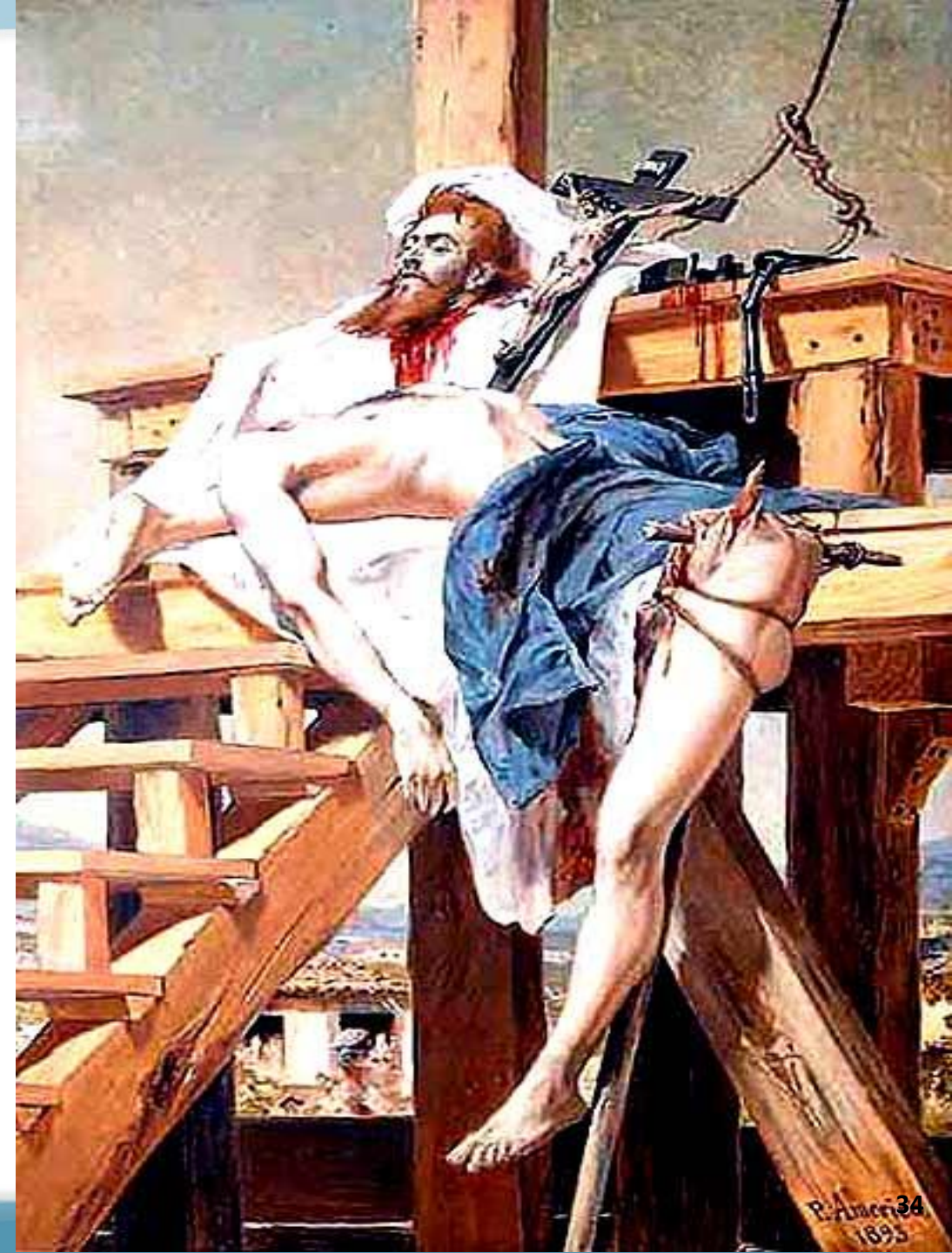


Brasão da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais que destaca o patrono Tiradentes integra o uniforme da PM (MG).

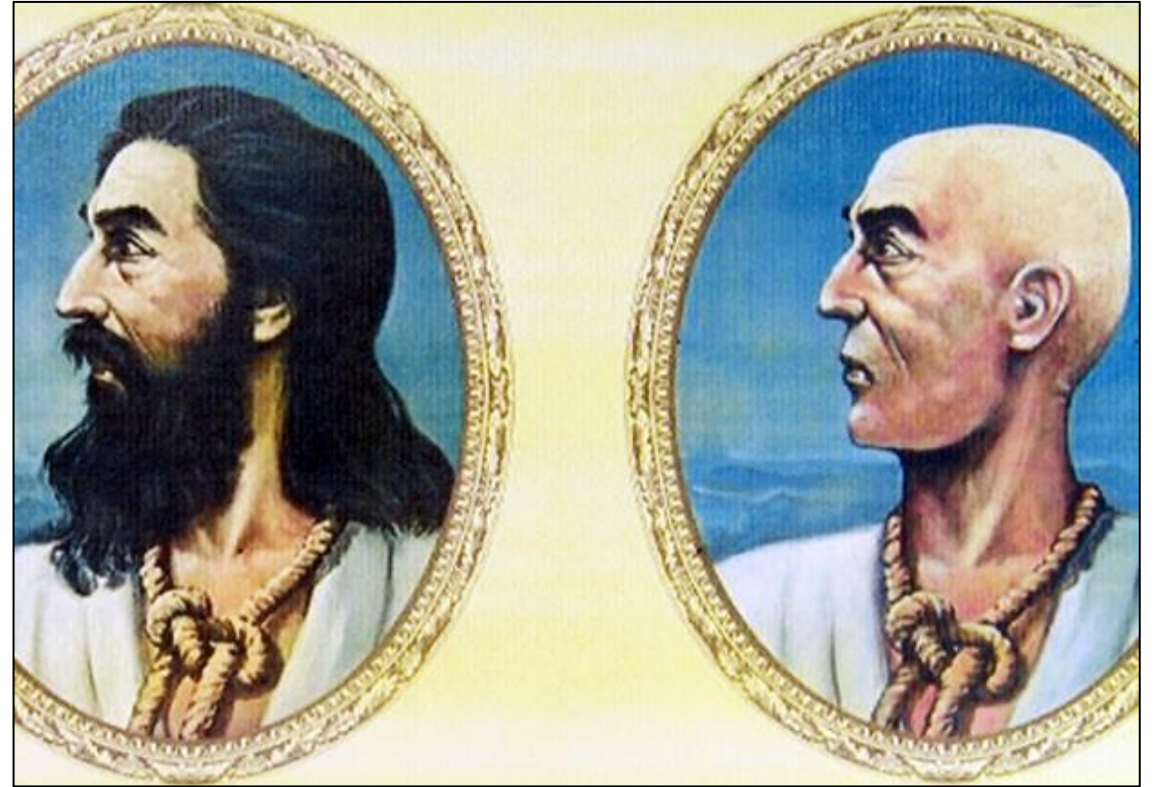
Tiradentes



INCONFIDÊNCIA MINEIRA



INCONFIDÊNCIA MINEIRA



ATIVIDADES

1. (UEL) "A falta de consistência ideológica não invalida o significado (...) do movimento. Era um sintoma da desagregação do Império português da América. A Coroa portuguesa bem o sentiu e tentou, por um **castigo exemplar (1792)**, deter a marcha do processamento histórico e impedir, pelo terror, que seus domínios seguissem o **exemplo da América inglesa**. Refletia, por outro lado, os impulsos de um povo que tomava **consciência de sua realidade**, suas particularidades e suas possibilidades. Esse sentido foi nacionalista."

O texto descreve uma realidade que pode ser associada à

- a) Inconfidência Mineira.
- b) Guerra dos Farrapos.
- c) Revolta dos Alfaiates.
- d) Revolução Pernambucana.
- e) Confederação do Equador.